

1^a Prova de EDI-49 Concreto Estrutural II

Prof. Flávio Mendes Neto Abril de 2011

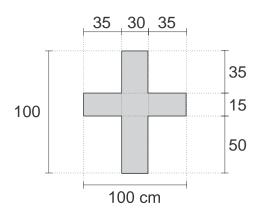
Consulta permitida somente ao Formulário Básico. A interpretação das questões faz parte da prova. Justifique cientificamente suas afirmações e comente, criticamente, todos os resultados obtidos. Esta prova tem 2 laudas e 3 questões.

(duração máxima: 3 h 0 min)

1ª Questão Considere uma viga de concreto protendido submetida a carregamentos uniformemente distribuídos. Utilize os seguintes dados:

- Seção transversal em cruz, conforme figura seguinte (fora de escala).
- Viga isostática bi-apoiada sem balanços (L = 2000 cm).
- Peso específico do conreto: $\gamma_{\rm con}=2,5\times 10^{-8}~{\rm MN/cm^3}.$
- Distância mínima do CG da armadura à borda mais próxima: $d'_{p,\min} = 7$ cm.
- Armadura pré-tracionada.
- Fases de carregamento (considere, também, o peso próprio):

Fase	Limites de tensão		Perdas de	Carregamento de	
	Mínimo (MN/cm ²)	Máximo (MN/cm ²)	protensão (%)	utilização (MN/cm)	
(i) Inicial	-0,0002	0,0035	0	0	
(f) Final	-0,0004	0,0045	15	$3,04 \times 10^{-4}$	



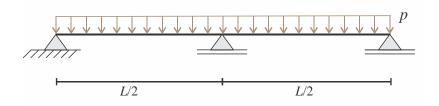
Pede-se:

- a) Calcule a mínima força de protensão inicial necessária (e respectiva excentricidade) para a seção do meio do vão
 - b) Mostre quais os limites de tensão eventualmente "ativos". Há algo que possa ser melhorado neste projeto?
 - c) Considerando também as seções do apoio, esboce uma trajetória viável para a armadura de protensão.

 $\fbox{2^{\underline{a}}\ Quest\~{a}o}$ Considere a viga contínua esquematizada a seguir com um cabo de protens\~{a}o cuja trajetória seja dada por

$$e(x) = \frac{4 e x (L - x)}{L^2},$$

onde $0 \leq x \leq L$ e eé uma excentricidade arbitrária.



Pede-se:

- a) Esta trajetória é concordante?
- b) O momento total M_F devido somente à força de protensão é equivalente a aplicar um carregamento uniformemente distribuído

$$p = -4\frac{Fe}{L^2}?$$

3ª Questão De forma objetiva, sequencial, abrangente e detalhada (mas sem entrar em minúcias), descreva todos os passos necessários para o projeto (completo) das lajes de um edifício residencial.

Questão	1a	1b	1c	2a	2b	3
Valor	2,0	1,0	2,0	2,0	2,0	2,0

Observação: a nota máxima da prova é 10,0 (dez).

```
Alguns resultados numéricos e comentários
     1ª Questão
    Características geométricas do polígono:
    \text{Área} = 4050,000000 \text{ cm}^2
    Inércia = 2563437,500000 \text{ cm}^4 (I_{xx})
    y_b = 51,944444 \text{ cm } y_t = 48,055556 \text{ cm}
    k_b = 13,171162 \text{ cm } k_t = 12,185086 \text{ cm}
    W_b = 49349,598930 \text{ cm}^3 W_t = 53343,208092 \text{ cm}^3
    Número de fases criticas de carregamento: 2
    Fase 1:
    Tensão mínima: -0.000200 \text{ MN/cm}^2
    Tensão máxima: 0.003500 \text{ MN/cm}^2
    Momento fletor: 50,625000 MN·cm
    Perda protensão: 1,000000 (0,00 %)
    Fase 2:
    Tensão mínima: -0.000400 \text{ MN/cm}^2
    Tensão máxima: 0.004500 \text{ MN/cm}^2
    Momento fletor: 202,625000 MN·cm
    Perda protensão: 0,850000 (15,00 %)
    Inequações (vide notas de aula)
    Fase 1 (inicial)
    e \ge 40,755080 \cdot 1/F_i -12,185086 [reta II(a)]
    e \le 223,348596 \cdot 1/F_i - 12,185086 \text{ [reta II(b)]}
    e \leq 61{,}293642 \cdot \! 1/F_i \, + \, 13{,}171162 [reta II(c) ]
    e \geq -136,076228 \cdot 1/F_i + 13,171162 [reta II(d)]
    Fase 2 (final)
    e \ge 215,159012 \cdot 1/F_i - 12,185086 [reta II(a')]
    e \le 499,644936 \cdot 1/F_i -12,185086 [reta II(b')]
    e \le 263,485039 \cdot 1/F_i + 13,171162 \text{ [reta II(c')]}
    e \ge -44,022866 \cdot 1/F_i + 13,171162 \text{ [reta II(d')]}
    Restrições geométricas
    e \ge -41,055556 [reta III (a)]
    e \le +44,944444 [reta III (b)]
    Regiao viável:
    e \text{ (cm) } 1/F_i \text{ (1/MN)}
    1/F_i = 0.156467 e = 22.761593 reta i = II(b) reta j = II(c)
    1/F_i = 0.094835 \ e = 8.996241 \ \text{reta} \ i = II(b) \ \text{reta} \ j = II(d')
    1/F_i = 0.164795 \ e = 23.272050 \ \text{reta} \ i = \text{II(c)} \ \text{reta} \ j = \text{II(a')}
    1/F_i = 0.097832 \ e = 8.864323 \ \text{reta} \ i = II(a') \ \text{reta} \ j = II(d')
    Forca mínima de protensão, F_{i. min}: 6,068144 MN 1/F_{i. min} = 0,164795 1/MN
    Excentricidade correspondente: 23,272050 cm
    b)
    Tensões na seção fornecida considerando F_{i, \min} = 6,068144 \text{ MN } e = 23,272050 \text{ cm}
    ** Fase 1: \sigma_b = 0.003334 \text{ MN/cm}^2 \ \sigma_t = -0.000200 \text{ MN/cm}^2
    ** Fase 2: \sigma_b = -0.000400 \text{ MN/cm}^2 \ \sigma_t = 0.002822 \text{ MN/cm}^2
    Observa-se que os limites mínimos de tensão estão "ativos" (sendo satisfeitos na igualdade) e, ainda, que a
tensão de compressão na fase inicial, na fibra inferior, está próxima do limite de tensão.
    Ainda eram esperados comentários sobre como, eventualmente, melhorar este projeto.
    c)
    Mantendo F_{i, \min} = 6,068144 MN e mudando os momentos
    Dividindo a viga isostática em 10 trechos: (aproveitando a simetria, momentos em MN·cm)
    Trecho 0: x/L = 0.000000 M(1) = 0.000000 M(2) = 0.000000
    -13.811600 < e < 14.929302 cm
    Trecho 1: x/L = 0.100000 M(1) = 18,225000 M(2) = 72,945000
    -1,869855 \le e \le 17,932691 \text{ cm}
```

9

Trecho 2: $x/L = 0,200000~M(1) = 32,400000~M(2) = 129,680000~9,129728 \le e \le 20,268661~{\rm cm}$ Trecho 3: $x/L = 0,300000~M(1) = 42,525000~M(2) = 170,205000~16,986574 \le e \le 21,937210~{\rm cm}$ Trecho 4: $x/L = 0,400000~M(1) = 48,600000~M(2) = 194,520000~21,700681 \le e \le 22,938340~{\rm cm}$ Trecho 5: $x/L = 0,500000~M(1) = 50,625000~M(2) = 202,625000~23,272050 \le e \le 23,272050~{\rm cm}$

Por se tratar de armadura pré-tracionada, trajetórias não poligonais só seriam consideradas mediante adequada justificativa, ainda que não usuais. Além disso eram esperados um esboço da trajetória e comentários de quais providências seriam necessárias para que a trajetória mantivesse a curva pretendida (que, obviamente, não poderia ser uma reta horizontal) durante a aplicação da força de protensão.

2ª Questão

a) Utilizando, por exemplo, o Teorema da Carga Unitária conclui-se que

$$M_h = \frac{5 F e x}{2 L},$$

para $0 \le x \le L/2$, ou seja, o cabo é não concordante¹.

b) O momento total para o cabo é dado por

$$M_F = M_p + M_h = \frac{F e x (8x - 3L)}{2L^2}$$

que seria igual ao momento devido a um carregamento p uniformemente distribuído

$$M = \frac{p x (3L - 8x)}{16}$$

somente quando

$$p = -\frac{8Fe}{L^2},$$

ou seja, é possível a substituição da força de protensão por um carregamento equivalente mas aquele p fornecido no enunciado está divido pela metade.

3ª Questão Questão amplamente discutida em sala de aula.

 $^{^1\}mathrm{O}$ cabo seria concordante apenas nos casos triviais da força de protensão ou da excentricidade e serem nulas.